

INDÚSTRIA EXTRACTIVA

Lançado plano de acção para avaliação de projectos

O GOVERNO lançou esta semana, em Maputo, um plano de acção para a Avaliação Ambiental e Social Estratégica (SESA) para indústria extractiva de mineração e gás natural, com a perspectiva de pôr cobro a alegados conflitos de interesse na aprovação de licenças de exploração de recursos naturais.

Com o instrumento ora disponível, acredita-se que estão criadas condições para uma gestão transparente e sustentável dos recursos e garantia da conservação da biodiversidade.

Para a implementação do plano, estão disponíveis 10,4 milhões de dólares norte-americanos, financiados pelo Banco Mundial.

Cândido Rangeiro, director nacional adjunto de Geologia e Minas, explica que o montante será utilizado na elaboração de leis e regulamentos para melhorar a capacidade de actuação do Governo na área de mineração e de gás.

"O plano visa responder a questões como a poluição dos rios e do ar através de poeiras; a regulamentação do reassentamento de modo corresponder às exigências actuais e às expectativas das comunidades em relação aos projectos de mineração", disse Rangeiro.

O secretário permanente do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), Alfredo Nogueira, realçou que a implementação das acções constantes do plano vai permitir o aprimoramento dos mecanismos de decisão em torno de projectos em curso ou em carteira.

"O potencial geológico de que o país dispõe e melhoria do ambiente de negócios têm sido favoráveis à exploração de recursos minerais, o que testemunha a entrada de grandes investimentos de capitais estrangeiros nos últimos anos, permitindo o crescimento da indústria extractiva", disse a fonte.

Para o representante do Banco Mundial, Raimund Bourdeaux, se for feita da maneira correcta, a exploração de recursos naturais pode conduzir a um crescimento económico rápido e contribuir para o bem-estar dos moçambicanos.

"É por este sector contribuir para o crescimento económico que o Banco Mundial levou a cabo um projecto de assistência técnica para o sector de mineração e gás. Isto vai de acordo com a parceria que firmamos com o Governo, em 2016. Com os benefícios económicos e potencial para o bem-estar compartilhado vem a oportunidade e responsabilidade de assegurar que o desenvolvimento é feito de uma maneira ambiental e socialmente responsável", destacou Bourdeaux.

Notícias
26.05.2013
Pag: 01
Ed: 30.370